

## ANEXO II – MATRIZ DE RISCO

<b>Ação Global</b>	<b>Materialidade (A)</b>	<b>Relevância (B)</b>	<b>Criticidade (C)</b>	<b>Impacto (D) = (AxBxC)</b>	<b>Probabilidade de acontecer (E)</b>	<b>Resultado da Matriz de Risco* % = (DxE)</b>
01/2017	1	5	1	5	0,1	<b>0,5</b>
02/2017	5	5	4	100	0,8	<b>80</b>
03/2017	5	5	2	50	0,6	<b>30</b>
04/2017	1	5	2	10	0,2	<b>20</b>
05/2017	5	2	2	20	0,6	<b>12</b>
06/2017	5	4	4	80	0,6	<b>48</b>
07/2017	5	5	2	50	0,6	<b>30</b>
08/2017	1	4	3	12	0,6	<b>7,2</b>
09/2017	1	5	1	5	0,1	<b>0,5</b>
10/2017	1	5	1	5	0,1	<b>0,5</b>
11/2017	1	4	1	4	0,1	<b>0,4</b>
12/2017	3	2	2	12	0,6	<b>7,2</b>

<b>Ação Global</b>	<b>Materialidade (A)</b>	<b>Relevância (B)</b>	<b>Criticidade (C)</b>	<b>Impacto (D) = (AxBxC)</b>	<b>Probabilidade de acontecer (E)</b>	<b>Resultado da Matriz de Risco* % = (DxE)</b>
13/2017	1	5	3	15	0,2	<b>3</b>
14/2017	5	5	2	50	0,8	<b>40</b>
15/2017	3	5	2	30	0,6	<b>18</b>
16/2017	1	5	2	10	0,6	<b>6</b>
17/2017	2	4	2	16	0,2	<b>3,2</b>
18/2017	3	4	2	24	0,6	<b>14,4</b>

<b>Ação de Capacitação</b>	<b>Materialidade (A)</b>	<b>Relevância (B)</b>	<b>Criticidade (C)</b>	<b>Impacto<sup>1</sup> (D) = (AxBxC)</b>	<b>Probabilidade de acontecer (E)</b>	<b>Resultado da Matriz de Risco<sup>2</sup> % = (DxE)</b>
01/2017	1	5	1	5	0,1	<b>0,5</b>
02/2017	1	5	1	5	0,1	<b>0,5</b>
03/2017	1	5	1	5	0,1	<b>0,5</b>

<sup>1</sup>Impacto = Materialidade x Relevância x Criticidade

<sup>2</sup>Resultado da Matriz de Risco = Impacto x Probabilidade de Acontecer

Observação: Resultado da Matriz de Risco:

1 – Muito abaixo  $\leq 25\%$

2 - Baixo:  $25\% < x \leq 50\%$

3 - Médio:  $50\% < x \leq 75\%$

4 - Alto:  $> 75\%$

## DETERMINAÇÃO DO IMPACTO SOBRE AS OPERAÇÕES MATRIZ DE RISCO

### MATERIALIDADE

Pontos	Critérios de Classificação
1	Volume de recursos até R\$ 100 mil
2	R\$ 100 mil < Volume de recursos > R\$ 1 milhão
3	R\$ 1 milhão < Volume de recursos > R\$ 10 milhões
4	R\$ 10 milhões < Volume de recursos > R\$ 18 milhões
5	Volume de recursos acima de R\$ 18 milhões

### RELEVÂNCIA

Pontos	Critérios de Classificação
1	Atividade cujo mal funcionamento não afeta significativamente outras áreas ou atividades do IFAL.
2	Atividade que afeta as demais áreas e atividades e compromete a realização dos objetivos e metas do IFAL.
3	Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias do IFAL, mas sem grande relevância social.
4	Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias do IFAL e de grande relevância social.
5	Exigências constitucionais, legais ou regimentais que, caso não cumpridas, implicam em sanções aos gestores do IFAL.

## CRITICIDADE

<b>Pontos</b>	<b>Crêterios de Classifica�o</b>
1	Atividade auditada que não apresentou falhas.
2	Atividade auditada que apresentou pendências de atendimento às recomenda�es dos órgãos de controle.
3	Atividade não auditada no exercício anterior, mas que exige especial acompanhamento.
4	Atividade auditada no exercício anterior que apresentou falhas graves.
5	Atividade não auditada no exercício anterior e que apresentou criticidade pretérita.

## ESTIMATIVA DAS PROBABILIDADES DE OCORRÊNCIA DE SITUA ES INDESEJADAS

<b>Pontos</b>	<b>Crêterios de Classifica�o</b>
0,1	Extremamente remota
0,2	Remota
0,4	Improvável
0,6	Provável
0,8	Frequente